

ROTEIRO PARA OS TRABALHOS DE CONCLUSÃO CURSO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO STRICTO SENSU PPGDE

1 INTRODUÇÃO

Este documento tem como objetivo ampliar as possibilidades de realização de outros produtos finais como trabalho de conclusão de curso, considerando:

- Os objetivos de um mestrado profissional e os diferentes trabalhos de conclusão de curso, regulamentados pela CAPES;
- Os objetivos do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE), apresentados em seu Regulamento de 2016.

Este documento apresenta algumas definições para compreender as instruções para confecção, submissão e entrega das versões do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão, Mestrado Profissional Stricto Sensu do DAE/UFLA. O respaldo legal está contemplado na Portaria nº 17 de 28/12/2009 da Capes e no Regulamento de 2016 do Programa de PósGraduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão.

O artigo 7º da Portaria Normativa Nº 17 de 28/12/2009 da CAPES prevê a exigência de apresentação de trabalho de conclusão final do curso e apresenta os diferentes formatos regulamentados. Este documento irá apresentar quais modalidades/formatos estão mais alinhadas com o programa PPGDE, bem como os elementos mínimos que deverão compor o documento escrito do TCC.

2 FORMATOS/MODALIDADES

Apresenta-se abaixo os formatos/modalidades de Trabalho de Conclusão de Curso do Mestrado profissional PPGDE. Os trabalhos finais poderão ser enquadrados nos seguintes formatos: dissertação; revisão sistemática e aprofundada da literatura e; projeto técnico. A seguir serão apresentadas algumas definições e informações mínimas sobre essas modalidades, com objetivo de dar suporte inicial para sua construção.

A. DISSERTAÇÃO

De acordo com o Manual Normalização da Biblioteca da UFLA a dissertação representa um trabalho científico a ser apresentado ao final do curso de pós-graduação Stricto Sensu como exigência para obtenção do título de mestre. Objetiva proporcionar ao discente sua iniciação à pesquisa. Deve

ser de natureza reflexiva e ser original, sendo que cada Programa de Pós-Graduação define as formas de conduzir os trabalhos e o formato final, se texto integral, em capítulos ou em artigos nas dissertações e teses (UFLA,2016)

Segundo a NBR14724 (ABNT, 2011, p. 2) citado por UFLA (2016):

[...] dissertação é um documento que apresenta o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e a capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando a obtenção do título de mestre.

A dissertação deve abordar o tema estudado em maior profundidade e extensão que a monografia de graduação ou pós-graduação Lato Sensu (UFLA, 2016).

B) REVISÃO SISTEMÁTICA E APROFUNDADA DA LITERATURA

Tendo como fonte de dados a literatura sobre determinado tema, esta forma de investigação específica, disponibiliza um texto elaborado a partir de métodos de sistematização de busca, apreciação crítica e síntese das informações selecionadas. (ÁVILA et al, 2015)

Para Gomes e Carminha (2014) o método de revisão sistemática da literatura objetiva também colaborar com estudos e/ou ferramentas de apoio a elaboração de artigos com informações originais.

Métodos sistemáticos possibilitam mais objetividade dos resultados, o que facilita uma análise mais conclusiva (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

Em complementação aos argumentos acima, Gomes e Carminha (2014) informam que a revisão sistemática pode ter como base de dados, pesquisas qualitativas ou quantitativas, a depender dos objetivos e da pergunta estabelecida pela pesquisa. Contudo, na revisão sistemática qualitativa devem estar asseguradas: a validade descritiva (identificação de estudos relevantes), interpretativa (correspondência entre o registrado pelo revisor e o conteúdo do estudo), teórica (credibilidade dos métodos desenvolvidos) e pragmática (aplicabilidade do conhecimento gerado) (DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO; TAKAHASHI; BERTOLOZZI, 2011).

C) PROJETO TÉCNICO

Para a elaboração e apresentação de projeto técnico-científico deve-se ter como referência a norma NBR 10719/ABNT (1989). Conforme essa norma, o relatório técnico-científico descreve formalmente o desenvolvimento ou resultados de pesquisa científica e/ou técnica. Para esta modalidade dois componentes são fundamentais: 1) a elaboração do projeto técnico-científico e 2) a formulação do respectivo relatório técnico-científico.

O projeto técnico pode ser compreendido como um instrumento de planejamento, execução e avaliação de uma intervenção. Tal projeto é caracterizado como um projeto de ação, no qual o seu autor em processo de interação com outros atores sociais, e após realizar uma pesquisa identificando as demandas dos mesmos, planeja uma intervenção com o objetivo de suprir as demandas identificadas (COSTA; COSTA, 2010).

O projeto deverá conter especificamente informações sobre a área que está vinculado no âmbito da temática Desenvolvimento Sustentável e Extensão, se educação popular, ambiental, formal, ensino médio ou graduação, serviços (feira, saúde) rurais ou urbanos, políticas públicas, dentre outros.

Independente da modalidade escolhida pelo (a) discente e seu (sua) orientador (a) para a elaboração do TCC, será exigido a apresentação de um documento escrito. Este documento será avaliado pelas bancas no exame de qualificação e na defesa do TCC. É indispensável a identificação escrita da modalidade escolhida para o exame de qualificação e defesa do TCC. O (a) orientador (a) e o (a) orientado (a) devem indicar a modalidade escolhida, bem como as justificativas para sua escolha, que irá conter a relevância do tema atualizada e expressa na literatura pertinente. Contemplar sobretudo sua inserção social (os impactos educacional, social, cultural, tecnológico, econômico, ambiental, profissional, entre outros conforme relatório de avaliação quadrienal da área interdisciplinar da CAPES, (2017).

3 PROJETO PARA QUALIFICAÇÃO

O (a) discente deverá apresentar um projeto escrito para o exame de qualificação que contemple minimamente, os seguintes elementos:

1 Apresentação

1.1 Memorial acadêmico – o (a) estudante deve descrever sua trajetória e sua relação com a proposta de trabalho de conclusão de curso após o ingresso no programa, incluindo por exemplo as disciplinas cursadas, atividades desenvolvidas e publicações, etc) - item opcional

1.2 Introdução - introdução e contextualização sobre o tema, questão direcionadora ou de pesquisa, hipótese (quando houver) e justificativa

1.3 Objetivos - geral e específicos

2 Referencial Teórico ou revisão de literatura

3 Procedimentos Metodológicos

4 Exequibilidade e aplicabilidade - apresentação de cronograma para as atividades que ainda serão realizadas e recursos necessários

5. Inserção social específica do projeto - os impactos educacional, social, cultural, tecnológico, econômico, ambiental e profissional.

6 Referências bibliográficas

4 - TRABALHO DE CONCLUSÃO CURSO (TCC)

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá estar de acordo com o Manual de Normalização da UFLA (2016)

Segundo a NBR14724 (ABNT, 2011, p. 4), [...] o trabalho de conclusão de curso é um documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser emanado da disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa e outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador.

Independente do formato ou modalidade escolhida pelos discentes e comitê orientador para Trabalho de Conclusão de Curso, o (a) estudante deverá apresentar o TCC escrito para a defesa pública. Para entrega da versão final do TCC deverão ser seguidas as normas contidas no Manual de Normalização da UFLA (2016). Para todas as modalidades: Dissertação, Revisão Sistemática e Aprofundada da Literatura ou Projeto Técnico, mantém-se a obrigatoriedade da entrega do produto gerado por meio impresso ou digital.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

ÁVILA, M. L. de; SOUZA, J. M. PIRES, M. R. G. M. **Guia dos trabalhos de conclusão final mestrado profissional em gestão pública. Brasília**, UNB. Faculdade UNB de Planaltina (Fup), Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública (PPGP). 2015. Acesso em: 23/06/2018. Disponível em:

http://www.gestaopublica.unb.br/images/docs/Guia_de_trabalho_final_do_PPGP_UnB_2015.pdf.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS– ABNT. NBR10719: Informação e documentação — Relatório técnico e/ou científico — Apresentação. Rio de Janeiro, 2011. 9 p.

BRASIL. Portaria Normativa/MEC nº 17, de 28 de dezembro de 2009. Acesso em 05/06/2018. Disponível em: <http://www.uezo.rj.gov.br/pos-graduacao/docs/Portaria-MEC-N17-28-de-mbro-de-2009.pdf>

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria Normativa n.17, de 28 de dezembro de 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da... Disponível em: capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/PortariaNormativa_17MP.pdf

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Avaliação: interdisciplinar. 2017. Acesso em 05/06/2018. Disponível em:

<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/relatorios-finais-quadrienal-2017/20122017-INTERDISCIPLINAR-quadrienal.pdf>

COSTA, M. L. da S. T.; COSTA, I. S. **Metodologia do projeto técnico**. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), 2010. 62 p.

DE-LA-TORRE-UGARTE-GUANILO, M. C.; TAKAHASHI, R. F.; BERTOLOZZI, M. R. Revisão sistemática: noções gerais. Revista da Escola de Enfermagem USP, São Paulo, v. 45, n. 5, p. 1260 - 1266, out. 2011. Acesso em 08/11/2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v45n5/v45n5a33.pdf>

GOMES, I, S; CAMINHA, I O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as Ciências do Movimento Humano. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. 20, n. 01, p. 395-411, jan/mar de 2014

PPGDE - Programa de PósGraduação em Desenvolvimento Sustentável e Extensão. Regulamento 2016. Disponível em: https://sigaa.ufla.br/sigaa/public/programa/secao_extra.jsf?lc=pt_BR&id=2059&extra=133443584.

SAMPAIO, R.F, MANCINI, M.C. Estudos de Revisão Sistemática: Um Guia para Síntese Criteriosa da Evidência Científica. Rev. Bras. Fisioter. São Carlos, v.11, n.1, p 83-89, jan/fev. 2007.

UFLA. Regulamento do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (PPGDE). Lavras: UFLA. 2016